



B0237

ANÁLISE DA RESPOSTA AO TRATAMENTO DE INDUÇÃO DE REMISSÃO DE LINFOMAS NÃO-HODGKIN COM O POLIMORFISMO SNP309 NO GENE MDM2

Jean Carlos Lazari (Bolsista SAE/UNICAMP), Fabíola Traina, Sara T. O. Saad e Profa. Dra. Sara Teresinha Olalla Saad (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Os Linfomas Não-Hodgkin (LNH) correspondem à tumores malignos do tecido linfóide caracterizados pela excessiva proliferação de linfócitos neoplásicos formados a partir da repressão do desenvolvimento normal da linhagem linfocítica. A desregulação do ciclo celular possui um papel crucial na gênese de diversos tumores, inclusive dos LNH. Os genes Tp53 e MDM2 estão relacionados ao controle do ciclo celular e se auto-regulam por *feedback* negativo. O gene Tp53, um supressor tumoral, dificulta a formação de tumores por estimular a morte celular; enquanto o MDM2, um oncogene, favorece o tumorigênese por ação contrária. Identificou-se um polimorfismo no MDM2 (SNP309) responsável por causar uma hiperexpressão deste gene, aumentando a susceptibilidade para o desenvolvimento de cânceres. Esta pesquisa visou analisar a resposta ao tratamento quimioterápico da célula neoplásica em LNH de acordo com o genótipo dos pacientes para o polimorfismo do MDM2. Para a genotipagem dos pacientes, foram realizados extração de DNA de leucócitos, amplificação do MDM2 por PCR, digestão enzimática e eletroforese em gel de agarose. Resultados parciais nos mostram que o polimorfismo SNP309 não está presente com muita frequência entre os pacientes com LHN, havendo uma predominância dos homozigotos normais e heterozigotos. Com isto, podemos inferir que este polimorfismo não possui papel central na gênese, malignidade e prognóstico dos Linfomas Não-Hodgkin na população estudada.

Linfoma não-hodgkin - MDM2 - Snp309